

## **ÉTICA E FILOSOFIA POLITICA III**

**1º semestre de 2020**

**Disciplina Optativa**

**Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0463**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Alberto Ribeiro G. de Barros**

**Carga horária: 120 horas**

**Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)**

**Número máximo de alunos por turma: 80**

**TÍTULO:** A relação entre teoria política e história das ideias políticas

### **I – OBJETIVO**

O principal objetivo da disciplina é discutir a relação entre teoria política e história das ideias políticas. Pretende debater se é razoável e recomendável fazer uso das ideias do passado para construir uma teoria política normativa apropriada ao tempo presente. A referência para esta discussão será o trabalho do historiador Quentin Skinner, em particular a sua proposta de buscar na história do pensamento republicano uma concepção de liberdade capaz de suplantar a dicotomia dominante no debate político contemporâneo entre liberdade negativa e liberdade positiva.

### **II – CONTEUDO**

1. Retorno ao republicanismo: o conceito de liberdade
2. Skinner e a história das ideias políticas
  - 2.1. O contextualismo linguístico e a dimensão ilocucionária do texto político
  - 2.2. Das fundações do pensamento político moderno ao republicanismo
3. Skinner e a concepção republicana de liberdade

- 3.1. Em busca de uma terceira concepção de liberdade
- 3.2. A concepção negativa de liberdade em Maquiavel
- 3.3. A liberdade antes do liberalismo
- 3.4. Liberdade como ausência de interferência arbitrária
4. Skinner e o neorrepblicanismo
  - 4.1. A concepção neorromana de liberdade como opção à liberdade negativa
  - 4.2. Philip Pettit e a liberdade como não-dominação

### III - METODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

### IV - ATIVIDADES DISCENTES

Dissertação a ser entregue até o último dia de aula.

### V - CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será a nota da dissertação.

### VI - BIBLIOGRAFIA

#### Fontes primárias

**Skinner**, Quentin. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. “Machiavelli on the Maintenance of Liberty”. *Politics*, vol. 18, n. 2, 1983, p. 3-15.

\_\_\_\_\_. “The idea of negative liberty: philosophical and historical perspectives”. In: R. Rorty, J. Schneewind and Q. Skinner (eds). *Philosophy in History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984, p.193-221.

\_\_\_\_\_. “The Paradoxes of Political Liberty”. *The Tanner Lectures on Human Values*, Harvard University, 1984, p. 227-250.

- \_\_\_\_\_. *Thomas Hobbes on the proper signification of liberty*. In: Transactions of the Royal Historical Society, 1989, p.121-151.
- \_\_\_\_\_. “The republican ideal of political liberty”. In: Bock, G. (ed). *Machiavelli and Republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p.293-309.
- \_\_\_\_\_. *Liberdade antes do liberalismo*. São Paulo: Unesp, 1998.
- \_\_\_\_\_. “A Third Concept of Liberty”. *Proceedings of the British Academy*, n.117, 2002, p. 237-268.
- \_\_\_\_\_. *Visions of Politics: Regarding Methods* vol.1. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Visions of Politics: Renaissance Virtues* vol.2. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Visions of Politics: Hobbes and Civil Society* vol.3. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. “Rethinking Political Liberty”. *History Workshop Journal*, n.61, 2006, p.156-170.
- \_\_\_\_\_. “Freedom as the Absence of Arbitrary Power”. In: Laborde, C. e Maynor, J. *Republicanism and Political Theory*. London: Blackwell Publishing, 2008, p. 83-101.
- \_\_\_\_\_. *Hobbes e a Liberdade Republicana*. São Paulo: Unesp, 2010.

#### Fontes secundárias

- Barros, Alberto R. G. “Liberais, Comunitaristas e Republicanos: a questão da liberdade”. *Síntese*, vol. 41, n. 131, 2014, p. 345-358.
- \_\_\_\_\_. “Quentin Skinner e a liberdade republicana em Maquiavel”. *Discurso*, vol. 45, 2015, p. 187-206
- Berlin, Isaiah. *Four Essays on Liberty*. Oxford; Oxford University Press, 1969.
- Bevir, M. *A lógica da história das ideias*. Bauru: EDUSC, 2008.
- Bignotto, N. e Adverse, H. (org). *Quentin Skinner*. Buenos Aires: Katz editores, 2018.

- Brugger, Bill. Republicanism theory in political thought. London: Macmillan Press, 1999.
- Carter, Ian. A Measure of Freedom. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- Collins, J. R.. "Quentin Skinner's Hobbes and the neo-republican project". *Modern Intellectual History*, v. 6, n. 2, 2009, p. 343-367.
- Constant, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. In: *Filosofia Política Vol.2*. Porto Alegre: LPM, 1985, p.9-25.
- Drolet, Michael. « La liberté des modernes. Isaiah Berlin et les néo-républicains ». *Politique et Sociétés*, vol. 20, n. 1, 2001, p. 25-43.
- Feres, J. "De Cambridge para o mundo, historicamente: revendo a contribuição metodológica de Quentin Skinner". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, v. 48, n. 3, p. 655 a 680, 2005.
- Garrau, Marie et Prévost, Delphine (dir.). *La Liberté Négative*. Paris : Hermann Éditeurs, 2018.
- Griffiths, A. Phillips (ed.) *Of Liberty*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- Honohan, Iseult (ed.) *Republicanism in Theory and Practice*. Abingdon: Routledge, 2006.
- Jaume, Lucien. « De la philosophie politique et de son usage dans l'Histoire des idées politiques ». *Le Banquet*, vol. 1, no 17, 2002.
- Kapust, Daniel. "Skinner, Pettit and Livy: the conflict of the orders and the ambiguity of republican liberty". *History of Political Thought*, V. XXV, n. 3, 2004, p. 377-401.
- Kramer, Matthew. *The Quality of Freedom*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- Laborde, C. e Maynor, J. (ed). *Republicanism and Political Theory*. London: Blackwell Publishing, 2008.
- Lane, Melissa. "Doing Our Own Thinking for Ourselves: On Quentin Skinner's Genealogical Turn", *Journal of the History of Ideas*, V.73, N.1, 2012, p. 71-82
- Lopes, M. A. "Aspectos teóricos do pensamento histórico de Quentin Skinner". *Kriterion*, n. 123, jun. 2011, p. 177-195.

Lovett, Frank. "Neorepublicanism: A Normative and Institutional Research Program". *The Annual Review of Political Science*, n.12, 2009, p. 11-29.

MacCallum Jr., Gerald C. "Negative and Positive Freedom". *Philosophical Review*, 1967, n. 76, p. 314.

Maddox, Graham. "The limits of neo-roman liberty". *History of Political Thought*, v.XXIII, n.3, 2002, p.418-431.

Marcotte-Chénard, Sophie. « Le contextualisme de Quentin Skinner à l'épreuve du cas Machiavel », *Methodos* [En ligne], 13 | 2013.

Matonti, Frédérique. « La méthode skinnerienne ou ce que l'histoire nous apprend sur le concept de liberté ». *Raisons politiques*, 2011/3 n° 43, p. 133-150.

Nelson, Eric. *The Greek Tradition in Republican Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Palonen, K. "The history of concepts as a style of political theorizing: Quentin Skinner and Reinhart Koselleck's subversion of normative political theory". *European Journal of Political Theory*, v.1, n. 1, 2002, p. 91-106.

Perreau-Saussine, Émile. « Quentin Skinner in Context », *The Review of Politics*, vol. 69, n°1, 2007, p. 106-122.

Pettit, Phillip. *Republicanism: a teory of freedom and government*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

\_\_\_\_\_. "Negative Liberty, Liberal and Republican". *European Journal of Philosophy*, n.1, 1993, p.15-38.

\_\_\_\_\_. "Keeping Republican Freedom Simple: On a Difference with Quentin Skinner". *Political Theory* 2002, v.30, n.3, p.339-356.

\_\_\_\_\_. "The Instability of Freedom as Noninterference: The Case of Isaiah Berlin". *Ethics*, vol. 121, n. 4, 2011, p. 693-716.

Pocock, John. *Politics, Language, and Time*. Chicago: University of Chicago Press, 1971.

\_\_\_\_\_. Political thought and history: essays on theory and method. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

\_\_\_\_\_. Linguagens do ideário político. São Paulo: Edusp, 2003.

\_\_\_\_\_. “Quentin Skinner: a história da política e a política da história”. Topoi, v. 13, n. 25, 2012, p. 193-206.

Quill, L. Liberty after Liberalism: Civic Republicanism in a Global Age. London: Palgrave Macmillan, 2005.

Ramos, C. “O Modelo liberal e republicano de liberdade: uma escolha disjuntiva?” Trans/Form/Ação, v.34, n.1, p.43-66, 2011.

Shaw, Carl K. Y. “Quentin Skinner on the Proper Meaning of Republican Liberty”. Politics, vol. 23, n.1, 2003, p.46-56.

Silva, Ricardo. “Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit”. Lua Nova v. 74, p. 151-194, 2008.

\_\_\_\_\_. “Da história do pensamento político à teoria política da história: variações da hermenêutica do conflito de Quentin Skinner”. Lua Nova, n. 102, 2017, p. 137-171.

\_\_\_\_\_. “História Intelectual e Teoria Política”. Revista de Sociologia e Política, v. 17, n. 34, 2009, p. 301-318.

\_\_\_\_\_. “O contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo”. DADOS: Revista de Ciências Sociais, v. 53, n. 2, 2010.

Skornicki Arnault. « L'« école de Cambridge » et le contextualisme ». In : Arnault Skornicki éd., La nouvelle histoire des idées politiques. Paris, La Découverte, « Repères », 2015, p. 9-32.

\_\_\_\_\_. « Ceci n'est pas de l'histoire des idées ». Revue Française de Science Politique, vol. 69, n.3, 2019, p. 501-504.

Spitz, Jean-Fabien. “Le républicanisme, une troisième voie entre libéralisme et communautarisme?” Le Banquet, n. 7, 1995, p. 1-17.

\_\_\_\_\_. « Quentin Skinner ». *Revue Française d'Histoire des Idées Politiques*. Vol. 2, N. 40, 2014, p. 347-377

Springborg, Patricia. "Republicanism, Freedom from Domination, and the Cambridge Contextual Historians". *Political Studies*, vol.49, n.5, 2001, p. 851-876.

Tully, J. (ed.) *Meaning and context: Quentin Skinner and his critics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

Vachet, A. « La liberté avant et après le libéralisme / La liberté avant le libéralisme, de Quentin Skinner ». *Politique et Sociétés*, 20(1), 2001, p. 147-153.

Vincent, Julien. « Concepts et contextes de l'histoire intellectuelle britannique : l'«École de Cambridge» à l'épreuve», *Revue d'histoire moderne et contemporaine*, 2/2003, n.50-2, p. 187-207

Walker, W. "Sallust and Skinner on Civil Liberty". *European Journal of Political Theory*, vol.5, 2006, p. 237-259.

Weinstock, Daniel. *Republicanism: history, theory and practice*. London: Frank Cass, 2004.